

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
MATRIZ 1408**

## SUMÁRIO

<b>1 A INSTITUIÇÃO</b>	<b>3</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	3
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>7</b>
2.1 DADOS GERAIS	7
<b>3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>8</b>
3.1 OBJETIVOS	8
3.2 PERFIL DO EGRESSO	8
3.3 CURRÍCULO	12
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	14
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	15
3.3.3 Atividades complementares	16
3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO	17
<b>4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>19</b>
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	20
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	21
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	23
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	26
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	26
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	27

## 1 A INSTITUIÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Recredenciada pelo Ministério da Educação pela Portaria n.1.327/MEC/2019.

**Código e-MEC:** 3151

**Local:** Chapecó

**Endereço:** Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

**Mantenedora:** Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

**Curso:** Ciências Econômicas

#### **Dirigentes:**

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.<sup>a</sup> Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Prof.<sup>a</sup> Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador(a) de Curso: Prof.<sup>a</sup> Bruna Furlanetto

### 1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Têm por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão

democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que

presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1 DADOS GERAIS

**Curso:** Ciências Econômicas

**Código e-MEC:** 3856

**Formação:** Bacharelado

**Modalidade:** Presencial

**Regime:** Seriado Semestral

**Endereço de funcionamento do Curso:** Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

**Número de vagas anuais:** 100 vagas anuais

**Turno:** Noturno (com possibilidade de aulas aos sábados)

**Carga horária:** 3000 horas

**Período de integralização do curso:** 8 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

**Período de integralização máxima:** 12 semestres

### **3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **3.1 OBJETIVOS**

Os objetivos do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó é a formação de economistas qualificados para desenvolver estratégias competitivas, em especial na área financeira, capaz de promover e instigar políticas que promovam o desenvolvimento regional.

#### **3.2 PERFIL DO EGRESSO**

O curso de Graduação em Ciências Econômicas procura formar profissionais com amplo embasamento teórico e aplicado, visto que a sociedade e a própria Ciência Econômica assumem caráter dinâmico. O bacharel em Ciências Econômicas terá condições instrumentais de posicionar-se frente aos diversos problemas econômicos, propondo ações qualificadas para solucioná-los. Esta base teórica deverá tornar o profissional de economia capacitado para abordar de forma sistemática, diferentes áreas do conhecimento.

O curso forma profissionais economistas com sólida formação aplicada à resolução de problemas econômicos, com estudos relacionados aos eixos de formação teórico-quantitativo, teórico-prático, formação geral e histórica. A visão histórica do pensamento econômico aplicada à realidade brasileira e ao contexto mundial permite a compreensão das questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia. Proporciona também uma sólida formação instrumental de caráter abrangente e multidisciplinar, comprometida com o estudo da realidade brasileira e o entendimento do caráter social das questões econômicas. Assim o Profissional Economista estará apto à tomada de decisões e resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação.

Quanto às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o curso de Ciências Econômicas encontra-se em harmonia, possibilitando uma formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
- ler e compreender textos econômicos;
- elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
- utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
- utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;
- utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos;
- diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.



O Curso promove sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, peculiares às Ciências Econômicas. Além da visão histórica do pensamento econômico aplicada à realidade brasileira e ao contexto mundial. Esse conjunto de objetivos fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- Uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social;
- Capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;
- Capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos;
- Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

No tocante ao perfil do egresso Economista e os conteúdos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), o Curso de Ciências Econômicas forma Profissionais Economistas com as seguintes habilidades e competências:

- Compreensão das questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia;
- Comprometimento com o estudo da realidade brasileira;
- Entendimento do caráter social das questões político-econômicas;
- Capacidade de compreensão, tomada de decisões e resolução de problemas numa realidade diversificada, global e em constante transformação;
- Avaliação e elaboração de políticas públicas;
- Avaliação e elaboração de programas e estratégias econômicas empresariais;
- Capacidade de avaliação das inter-relações entre as dimensões local, regional e global dos fenômenos econômicos;
- Utilização de formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos.

Esse processo alicerça-se em um referencial de conteúdos que envolvem os quatro eixos de formação: geral, teórico-quantitativa, histórica e conteúdos teórico-práticos. Além da formação profissional e específica, o curso busca desenvolver competências pessoais, interpessoais e sociais. Por meio de componentes específicos para a formação destas habilidades e atividades desenvolvidas nas aprendizagens baseadas em experiências.

**Figura 1.** Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó.



Fonte: Unochapecó, 2021.

**Quadro 1** - Competências gerais, competências específicas e grupos de conhecimentos do curso de Ciências Econômicas da Unochapecó

<b>Competências Gerais</b> (Saber-agir complexo + qualificadores)	<b>Competências Específicas:</b> <b>Saber-ser</b> (atitudes) e <b>Saber-fazer</b> (habilidades)	<b>Grupos de Conhecimentos</b> (saber/"conteúdo")
Compreender C1 - Ler e compreender textos econômicos, desenvolvendo raciocínio crítico, analítico e diferenciando correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.	(C1) - dominar conhecimentos para refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural;  (C2) - Ter conhecimentos das áreas jurídicas, contábeis e da administração para poder tomar decisões com clareza e coerência na área econômica. (C3) Utilizar a terminologia e a linguagem das Ciências Econômicas; (C4) Ler e compreender textos econômicos; (C5) Compreender movimentos econômicos e políticas econômicas;	Antropologia, sociologia, ciência política, filosofia e ética. Metodologia científica. História Econômica Geral; História do Pensamento Econômico; Leitura e interpretação de textos Ciências jurídicas, contábeis e administração. Formação Econômica do Brasil; Economia Brasileira Contemporânea; Leitura e interpretação de textos;
Analisar e Utilizar C2 - Analisar e Utilizar de forma adequada conceitos teóricos	(C1) - IV. analisar as inter-relações entre as dimensões local, regional e global dos fenômenos econômicos;	Contabilidade Social; Macroeconomia; Microeconomia; Economia Monetária;

<p>fundamentais, instrumental econômico para analisar situações históricas concretas e formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos.</p>	<p>(C2) - II. analisar e interpretar a conjuntura econômica e política global e seus impactos sobre a realidade econômica brasileira; (C3) - I. analisar os impactos de mudanças institucionais sobre o comportamento e as decisões dos agentes econômicos; (C4) - analisar o contexto econômico que está inserido no intuito de propor soluções inovadoras a problemas reais. (C5)</p>	<p>Economia Internacional;</p>
<p>Avaliar e Construir C3 - elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;</p>	<p>(C1) Aplicar a pesquisa científica, na busca, organização e construção de textos, análises e reflexões econômicas; (C2) Construir cenários econômicos para dar suporte a tomadas de decisão (C3) elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica; (C4) elaborar, analisar e avaliar projetos econômicos e estratégias financeiras; e (C5) mensurar e avaliar os impactos socioeconômicos e ambientais decorrentes de escolhas públicas e privadas; (C6) Utilizar de forma lógica e consistente, a análise gráfica e quantitativa na tomada de decisões econômicas;  (C7) Elaborar, analisar e avaliar políticas públicas; (C8) Mensurar e avaliar os impactos socioeconômicos e ambientais decorrentes de escolhas públicas e privadas. (C9) Saber diagnosticar e analisar os distintos ambientes públicos e privados. (C10) Proposição de políticas públicas. (C11) Intervenção competente em espaços privados.</p>	<p>Contabilidade Social; Macroeconomia; Microeconomia; Economia Monetária; Economia Industrial, da Tecnologia e Inovação; Mercados Financeiro e de Capitais e Valuation Economia do Setor Público; Desenvolvimento Socioeconômico; e Administração Financeira; Métodos quantitativos matemática; Projetos; Aprendizagem baseada em experiência</p>

<p>C4 Atuar de forma coerente, ético e reflexivo na busca por soluções inovadoras e empreendedoras aos problemas dos indivíduos, das organizações e da sociedade, comprometido com a profissão, com as organizações e com a sociedade, inquieto na busca por novas soluções. Atuando individualmente ou em equipe.</p>	<p>(C1) Saber se comunicar e se expressar de forma efetiva. (C2) Saber coordenar equipes e mediar conflitos. (C3) Saber ouvir o outro, receber e dar feedbacks. (C4) Saber lidar com as críticas. (C5) Coerente e responsável no tratamento das informações para subsidiar tomadas de decisão que compreendam as responsabilidades das instituições que representam. (C6) Ser respeitoso nos relacionamentos e cooperativos nas ações. (C7) Ter autoconhecimento, autocrítica, autoestima. (C8) Ser criativo e autônomo.</p>	<p>Empreendedorismo Aprendizagem baseada em experiência</p>
--	--	---

Fonte: Dados do curso, 2021.

### 3.3 CURRÍCULO

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA				
		Ensino		Extensão	Estágio	TOTAL
		Presencial	EaD			
1º	ABEX I: ECONOMIA E FINANÇAS PESSOAIS	30		50		80
	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL	40				40
	FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA	80				80
	ECONOMIA I: MICROECONOMIA	40				40
	FINANÇAS I: CONHECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANÇAS PESSOAIS	40				40
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO		40			40
	GESTÃO DE PROJETOS		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>230</b>	<b>80</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
2º	ABEX II: FINANÇAS EMPRESARIAIS E O CENÁRIO MACROECONÔMICO	30		50		80
	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	80				80
	MÉTODOS QUANTITATIVOS: MATEMÁTICA	40				40
	ECONOMIA II: MACROECONOMIA	40				40
	CONTABILIDADE EMPRESARIAL	40				40
	PESQUISA EM GESTÃO E NEGÓCIOS		40			40

	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>230</b>	<b>80</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
3°	ABEX III: MERCADO DE AÇÕES	80				80
	MICROECONOMIA I	70		10		80
	ESTATÍSTICA	40				40
	FINANÇAS II: ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	40				40
	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	40				40
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>270</b>	<b>80</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
4°	ABEX IV: CENÁRIOS E PROBLEMATICAS REGIONAIS	40		40		80
	MACROECONOMIA I: CONTABILIDADE SOCIAL	70		10		80
	EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÔMICO	40				40
	DIREITO EMPRESARIAL	40				40
	ECONOMETRIA I	40				40
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO		40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>230</b>	<b>80</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
5°	ABEX V: PROBLEMAS ECONÔMICOS REAIS	80				80
	ECONOMETRIA II	80				80
	MICROECONOMIA II	80				80
	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL	40				40
	FINANÇAS III: APLICAÇÕES NO MERCADO DE CAPITAIS	40				40
	ECONOMIA DO AGRONEGÓCIO	40				40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
	6°	ABEX VI: LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE VIVÊNCIAS EMPRESARIAIS 4.0	40		40	
MACROECONOMIA II		80				80
MODELOS DE PREVISÃO		40				40
ECONOMIA BRASILEIRA		40				40
ECONOMIA MONETÁRIA E FINANCEIRA		40				40
FINANÇAS IV: VALUATION		40				40

	CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	40				40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>320</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
7º	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL	80				80
	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO	80				80
	ELETIVA I	40				40
	TEORIA DOS JOGOS APLICADA À CIÊNCIAS ECONÔMICAS	40				40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80				80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>320</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>320</b>
8º	ECONOMIA INTERNACIONAL	80				80
	ANÁLISE ECONÔMICA DE INVESTIMENTOS	80				80
	ELETIVA II	40				40
	ECONOMIA INDUSTRIAL E DA TECNOLOGIA	40				40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80				80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>320</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>320</b>
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100		100		200
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2380</b>	<b>320</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>3000</b>

### 3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da UnoChapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;

- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Desta forma, o curso de Ciências Econômicas proporciona aos alunos, a modalidade de estágio não obrigatório.

O estágio **não obrigatório** deve estar ligado à área de formação do aluno e constituir-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do aluno, realizado por sua livre escolha, sendo que carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos alunos, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos. As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no manual do curso.

### 3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Ciências Econômicas. O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser um artigo científico, monografia, projeto de viabilidade econômico financeira, plano de negócios, projeto técnico específico da área, software, startup, vinculados a área de economia.

Que tem como objetivo incentivar o interesse pela pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento de conhecimentos técnicos, de tecnologia, da criação e difusão da cultura, bem como, desenvolver epistemicamente o entendimento de homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão, construção e transformação conceitual acerca dos fenômenos empíricos. A partir disso, vislumbramos que este processo contribui para o alcance do perfil de egresso almejado no projeto do Curso, em relação a busca contínua pelo

aperfeiçoamento e incorporação de novos conhecimentos específicos da área e aqueles produzidos nas áreas afins, qualificando sua atuação nas diferentes áreas da Ciências Econômicas.

O TCC será elaborado a partir de componente curricular específico, Trabalho de conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II com carga horária de 160 horas.

As orientações são realizadas pelos professores credenciados de acordo com as temáticas de investigação. Os professores responsáveis pelos componentes de Trabalho de Conclusão de Curso I e II Orientação de Trabalho de Conclusão tem o papel de coordenar as atividades de orientações e organizar as bancas de qualificação do projeto e de defesa do relatório de pesquisa, composta por professores detentores do conhecimento da área e também convidados externos. O detalhamento de todas as etapas e funcionamento deste processo está previsto no regulamento geral e manual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, estando próprio, estando acessíveis pela internet.

### **3.3.3 Atividades complementares**

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil



esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece atividades de viagens técnicas de estudos, semanas acadêmicas, palestras, oficinas, atividades de extensão e cursos de curta duração.

### **3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO**

O processo de ensino-aprendizagem deverá ser conduzido na intenção de permitir a constante construção do conhecimento e, especialmente, pela aprendizagem baseada em experiências (pessoais, interpessoais, sociais, profissionais e específicas) desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares ao longo da formação, por meio de metodologias ativas que propiciem o protagonismo do aluno. As metodologias de ensino-aprendizagem objetivam o desenvolvimento das habilidades e competências definidas pelas DCNs em acordo com as diretrizes e políticas da Unochapecó para Ensino, Pesquisa e Extensão.

O trabalho metodológico tem por finalidade possibilitar a formação de um profissional cidadão, com autonomia intelectual, espírito investigativo e sensibilidade social, com domínio de conhecimentos técnico-científicos e habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos

que integram a capacidade para a superação de questões e problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida.

Da mesma forma que a construção da matriz curricular, os planos de ensino-aprendizagem buscam unificar e tornar concisa toda a discussão levantada durante o planejamento deste PPC. Os planos de ensino-aprendizagem são instrumentos de planejamento que sistematizam e articulam ementas, metodologias, processo avaliativo, resultados de aprendizagem. Ao explicitar este conjunto de informações, os planos ganham um caráter de contratualismo coletivo em que papéis e responsabilidades são definidos mutuamente entre professor, aluno e projeto pedagógico do curso.

Atualmente, o Curso de Ciências Econômicas conta com um ambiente virtual para apoio ao aluno, sendo disponibilizadas ferramentas tais como “Material de Apoio”, na qual os professores podem repassar conteúdos, exercícios e/ou trabalhos aos alunos, “Mensagem Integrada”, que é um ambiente para comunicação rápida e precisa entre professores/coordenação/alunos e o “Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)”, o qual propicia a comunicação de atividades relacionadas ao ensino, que integram as práticas pedagógicas previstas nos componentes curriculares, bem como propicia um contato mais efetivo entre professores e alunos para discussão de assuntos relativos aos componentes.

O processo pedagógico culmina na avaliação dos alunos, a qual pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será efetuada por componente curricular, tendo como parâmetros a assiduidade e aproveitamento, que consistem no desenvolvimento de estudos e nos avanços cognitivos obtidos pelo aluno no decorrer do curso. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassa pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência e atuar no contexto organizacional.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó e a principal ferramenta para organização é o Plano de Ensino-aprendizagem, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre o professor e o aluno, elaborado de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

Para melhorar o processo de aprendizagem, o professor deverá escolher adequadamente os instrumentos que serão utilizados no processo de ensino, sempre acompanhados de algumas referências. Faz-se necessário, utilizar a sensibilidade em dosar a transferência de conteúdos, aliando a teoria com a prática, evitando o acúmulo de informações, prejudicando o aprendizado e o desempenho individual do universitário.

Para o estudo da Ciência Econômica a ênfase deve estar voltada ao estudo e interpretação dos fatos micro e macroeconômicos despertando no acadêmico o interesse crítico e analítico em consonância com a realidade que está inserido.

#### 4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq,

Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

#### **4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs – fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;

- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Professores e alunos acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

A formação em Ciências Econômicas está em consonância com as demandas contemporâneas, com as diretrizes nacionais e pautada nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política e Diretrizes para o Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão Universitária da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

#### **4.2 POLÍTICA DE PESQUISA**

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de

recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos alunos de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de alunos de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

A Política de Pesquisa objetiva consolidar a produção de conhecimento na Unochapecó, da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, com vistas à formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e ao desenvolvimento dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

O aprimoramento da pesquisa acadêmica e seu benefício social apresentam-se como condição *sine qua non* à produção e inovação científica em decorrência do crescente papel do conhecimento no cenário global. Deste modo, o papel da universidade ganha centralidade por ser o lócus de produção deste, pois compete à academia fazer ciência e não apenas reproduzi-la. Com intuito de fomentar a participação dos alunos de forma contínua nos grupos de pesquisa e nos projetos de iniciação científica, o curso de Ciências Econômicas tem investido em ações sistemáticas de articulação da pesquisa com os componentes curriculares e com as atividades de extensão. Outro fator que contribui para o estímulo à pesquisa é a participação do professor do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* da Unochapecó, em Ciências Contábeis e Administração no Curso de Ciências Econômicas.

Os Professores do curso participam de grupos de pesquisa vinculados principalmente ao *stricto sensu*, buscando sempre manter suas pesquisas atualizadas e constantes, conforme anexo que aborda a produtividade dos professores e alunos.

As pesquisas no âmbito do curso ocorrem tanto em componentes curriculares como o TCC como em projetos de pesquisa com a concessão de bolsas de pesquisa para os acadêmicos. No ano de 2020 tivemos um trabalho de conclusão de curso premiado no Prêmio de Economia Catarinense, o que comprova a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e seu caráter inovador com temáticas e métodos contemporâneos como: Avaliação de impacto, Fake news, Economia Comportamental, entre outros.

Em 2020, em virtude das aulas remotas, deu-se início ao grupo de estudo “Falando de Economia”, o objetivo é debater temas econômicos atuais e relevantes, a partir de um texto central. Os encontros acontecem com periodicidade quinzenal e contam com a participação de alunos e professores. Esta atividade tem o intuito de estimular a leitura e interpretação textual, além da argumentação das ideias.

### 4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do aluno, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos alunos, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) deverão definir as atividades de extensão que serão desenvolvidas por meio de componentes curriculares, contemplando ações que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do aluno, de forma que pelo menos 10% da carga horária total do curso seja destinada a atividades de extensão curricularizadas. A extensão pode ainda ser inserida por meio dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Curso e atividades de extensão na forma de atividade complementar, que pode ser desenvolvida em programas, projetos, cursos e eventos.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (Aprendizagem Baseada em Experiências), sendo um por semestre (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

No que tange à extensão universitária, a Política de Desenvolvimento da Extensão da Unochapecó, objetiva (re)estabelecer marcos referenciais para o planejamento, elaboração, desenvolvimento e avaliação das ações extensionistas, mediante definição de princípios e diretrizes norteadoras.

Nesse sentido, a articulação de saberes produzidos e sistematizados no âmbito da academia voltada às necessidades da comunidade e as atividades extensionistas objetivam ratificar a missão e visão institucional de produzir e difundir conhecimentos, cujo processo é permeado pelos seguintes pressupostos: compromisso com o desenvolvimento regional; interação transformadora, mediadora do processo de construção de conhecimentos e responsabilidade social. As atividades extensionistas devem observar os princípios de interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A extensão está presente no curso, em forma de programas e projetos, a Escola de Gestão e Negócios possui o Programa Gestão Inovação e Desenvolvimento Regional, dentro deste programa está contemplado o programa multiprofissional Escola Jovem Aprendiz, o qual possibilita aos alunos da escola a produção e difusão do conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã, que representa a missão da Unochapecó, por meio de programas e ações na comunidade, escolas, empresas e terceiro setor.

O Curso de Ciências Econômicas na presença de componentes curriculares, em forma de atividades de aprendizagem baseadas em experiência (ABEx), desenvolve ações:

- ABEx I: Minhas finanças, entenda de economia - Neste componente ABEx I os acadêmicos identificamos problemas da sociedade relacionados com o tema economia e finanças. Diante disso, parte-se de análises de pesquisas secundárias sobre problemas como endividamento, pouco conhecimento sobre produtos financeiros, entre outros, todos na área de economia e finanças e é realizado validações por meio de ferramentas construídas pelos alunos, como questionários. A partir da validação e "dor" da sociedade os alunos buscam solução para os problemas que deverão ser entregues para a sociedade.
- ABEx II: Finanças empresariais e o cenário macroeconômico - O projeto tem o objetivo de prestar orientação para os Microempreendedores individuais, no âmbito



das finanças empresariais e pessoais, contribuindo com orientações em relação ao cenário macroeconômico e tomada de decisão.

- ABEx IV: Cenários Econômicos - problemáticas regionais - O projeto tem o objetivo de buscar problemática regionais, voltadas para área econômica articulada com órgãos públicos e municípios da região na resolução de problemas reais utilizando o instrumental da ciência econômica, macroeconomia e cenários econômicos. A solução vai de análise de um problema e plano de ação como apenas o relatório para análise do ente público.
- ABEx VI: Resolução Integrada de problemas reais da comunidade - visa à integração de diferentes áreas do conhecimento no desenvolvimento de projetos oriundos de demandas reais, que visem colocar o acadêmico em uma situação autêntica, em que ele possa por meio de diferentes ferramenta, desenvolver suas habilidades pessoais e profissionais. Como resultado, estes projetos de extensão irão gerar impacto social, como a melhoria da qualidade de vida por meio inovações tecnológicas, pela utilização de recursos de forma sustentável, produção de alimentos, produção de bens e serviços, redução da poluição, qualificação da mão-de-obra, dentre outros.
- Projeto Cálculo do Custo do Cesto de Produtos Básico e da Cesta Básica no Município de Chapecó (participação de 1 professor e 1 bolsista). Desde 1994 realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do Cesto de Produtos Básicos para o município de Chapecó. A partir de 2017 este indicador passou a ser elaborado e divulgado em parceria com Sindicato do Comércio da Região de Chapecó (Sicom) Pesquisas. Para tanto, é realizada a coleta de preços de 57 produtos em 10 locais de compra, totalizando 570 preços analisados.
- Índice de Confiança do Consumidor (participação de 1 Professor e 1 bolsista). O índice de confiança do consumidor foi calculado no período de 2012 a 2016. A partir de 2018 em parceria com Sindicato do Comércio da Região de Chapecó (Sicom) Pesquisas retoma-se o cálculo e a divulgação desse indicador, e seus sub índices. A pesquisa é realizada com 245 moradores do município de Chapecó que fazem parte da população economicamente ativa.
- Liga de Mercado Financeiro: foi instituída no ano de 2017 iniciativa dos acadêmicos de diversos semestres do curso, atualmente fazem parte da Liga 2 professores e 25 acadêmicos do Curso de Ciências Econômicas. Tem o objetivo de aprofundar o estudo no mercado financeiro e de capitais, propagar a cultura de investimentos através de palestras, oficinas e workshops para toda comunidade. São realizadas reuniões periódicas com os membros. Para comunidade externa já foram realizados dois eventos desde a sua constituição.

A extensão propicia a adesão a políticas públicas como o Edital do Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina e ao Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional, ambos com recursos da Secretaria de Educação-SC, onde os alunos podem participar e buscar bolsas de estudo.

#### **4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO**

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos o curso de Ciências Econômicas adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações entre os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

A Unochapecó oferece aos seus alunos, através do Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), diversos serviços e projetos para atender a necessidade destes no decorrer da sua vida acadêmica. A equipe do Programa é constituída por psicólogos e assistentes sociais, e além destes há auxiliares de secretaria para o apoio administrativo.

Ao ingressar na Unochapecó, os calouros vivenciam atividades que os fazem refletir sobre esse novo momento de vida como a atividade "Arena Uno" com intuito de acolher e apresentar a instituição para os calouros. Objetivando o convívio dos "novos" universitários com os veteranos, o curso desenvolve um momento de recepção com todos os professores e alunos, com espaços formados por grupos mistos de alunos para apresentação e troca de informações. Ao final do curso o projeto "Marco de uma Trajetória", viabiliza momentos de reflexão sobre a vivência universitária, a transição da vida acadêmica para profissional, ou seja, oportunizar um espaço que gere produção de significados que marque a finalização de um processo.

Para manter a comunicação de forma fácil e acessível o curso disponibiliza canais como: e-mail, grupos de WhatsApp, Instagram, Facebook. Os horários de atendimento, são flexíveis e acordados entre professores e alunos com intuito de atender a todos.

#### **4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e professores dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação

acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências (com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

#### **4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre alunos e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, professores e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou

estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso desenvolve atividades de estímulos visando à internacionalização e tem convênios com as instituições conveniadas com a Unochapecó. Os alunos do curso podem fazer mobilidade acadêmica, bem como o curso está preparado para receber e desenvolver atividades de cooperação como já vem ocorrendo, podemos citar como exemplo a recepção de intercambistas de outros países.

Ainda com relação à internacionalização, o Curso de Ciências Econômicas, já oportunizou viagem de estudo internacional para outro país, proporcionando experiências inovadoras e ampliação de conhecimentos acerca da área específica, assim como dos aspectos culturais e sociais do desenvolvimento humano.

O Curso de Ciências Econômicas participa e promove a divulgação da plataforma Altíssia - A Altíssia é uma Escola Belga de Idiomas que desenvolveu um modelo de aprendizado totalmente diferenciado, está presente em todos os continentes, com parcerias e convênios com Empresas, Universidades e demais Instituições, e formando conexões internacionais que abrem portas para a troca de experiências - esta plataforma é gratuita para alunos da Unochapecó, com isso, estimulando os acadêmicos a aprenderem e aperfeiçoarem um segundo idioma o que favorece a internacionalização no âmbito do curso.